

REVISTA DA **ASMIR**



- O HOSPITAL ADIADO



REVISTA da ASMIR

Publicação Quadrimestral

Propriedade da ASMIR - Associação dos Militares na Reserva e Reforma

Preço: 1,50€

SÓCIOS: DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

SEDE DA ASMIR

Atividade Principal: 939900
Rua Elias Garcia, 47
2330-151 ENTRONCAMENTO

ATENDIMENTO

Presencial no horário

entre as 14 e as 17 horas de 2.ª a 6.ª feira

Via e-mail (preferencial)

geral.asmir@gmail.com

asmir@asmir.pt

contabilidade.asmir@gmail.com

norbernardes.asmir@gmail.com

Via contacto telefónico

249 726 859 / 910 529 188 / 967 545 760

PESSOA COLETIVA COM
ESTATUTO DE UTILIDADE PÚBLICA
NIF 501 877 169

DIRETOR:

Norberto Bernardes, MGen

GRAFISMO/IMPRESSÃO

Tipografia Central do Entroncamento, Lda.
www.tcel.pt

TIRAGEM

2.000 exemplares

ISENTO DE REGISTO NA ERC,
AO ABRIGO DA ALÍNEA A)
DO N.º 1 DO ART.º 12.º
DO DECRETO REGULAMENTAR 8/99
DE 9 DE JUNHO

ÍNDICE



- MENSAGEM	3
- NOTÍCIAS DA ASMIR	4
- CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL	4
- PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2022	5
- SER SOLIDÁRIO	6
- ARMAS DE FOGO E VALORES SOCIAIS	7
- AS FORÇAS ARMADAS DISPENSAM CONFORTO PSICOLÓGICO	8/9

SOLICITAÇÃO AOS PREZADOS SÓCIOS

Solicitamos a gentileza de enviar uma mensagem via correio eletrónico -e-mail- para qualquer dos seguintes endereços a fim de completar e atualizar a BASE de DADOS:

asmir@asmir.pt

norbernardes.asmir@gmail.com

contabilidade.asmir@gmail.com



Temos dificuldade de comunicação para mantê-lo informado das atividades desenvolvidas pelos Corpos Sociais da ASMIR ou outras como as desenvolvidas ou que nos são solicitadas divulgar pelo IASFA.

Dos 1750 sócios somente dispomos do endereço de correio eletrónico, e-mail, de 180 sócios. 10% do nosso universo.

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

PRESIDENTE: TGEN Fernando Manuel Paiva Monteiro | VICE-PRESIDENTE: TCOR Rosendo da Silva Guerreiro
1.º SECRETÁRIO: SCH Carlos Manuel Casanova Leitão da Silva | 2.º SECRETÁRIO: SMOR Gilberto Duarte Barata

CONSELHO FISCAL

PRESIDENTE: TCOR João António Rocha | SECRETÁRIO: MAJ António Luís Fernandes Mendes
RELATOR: SMOR Eduardo Manuel Rodrigues

DIREÇÃO

PRESIDENTE: MGEN Norberto Crisante de Sousa Bernardes | VICE-PRESIDENTE: CAP Armando Vieira
1.º SECRETÁRIO: SMOR Mário António Rodrigues Correia Pereira | 2.º SECRETÁRIO: TCOR Manuel Bravo Ferreira da Mata
TESOUREIRO: SMOR Eleutério Moreira Lopes | VOGAL: CAP António Redol Moita | VOGAL: SCH Herculano Baltazar Nunes Cruz

MENSAGEM



Corria o ano de 1987 quando animados por uma visão agregadora de solidariedade entre gerações militares de todas as patentes fora da efetividade do serviço, da praça ao oficial general, foi criada a Associação dos Militares na Reserva e Reforma. **E cedo adquiriu “ALMA” ao ser reconhecida como “pessoa coletiva com estatuto de utilidade pública”.**

A ASMIR não é um proto sindicato de militares fora da efetividade do serviço!

As sábias palavras do papa Francisco na entrega da Encíclica Social “Fratelli Tutti” que afirma de humilde contribuição para a reflexão que citamos: “*perante as várias formas atuais de eliminar ou ignorar os outros, sejamos capazes de reagir com um novo sonho de fraternidade e amizade social que não se limite a palavras*” animam-nos.

No entanto, a ASMIR é confrontada anualmente com a diminuição do número de sócios, na ordem da centena (100), que a lei da vida provoca e que choramos, sendo que a nossa média de idade é de 83 anos.

Igualmente assistimos anualmente a uma fraca adesão de novos sócios, na ordem da dezena (10), sendo o fator mais relevante a errada noção de muitos de que o nosso direito à qualidade de vida é um dado adquirido e que não será posto em causa. Já está a ser posto e à vista de todos!

Atualmente a única receita anual é proveniente da quota anual de €24 euros que aliada ao número de sócios da ordem dos 1750, sendo que duas centenas

têm quotas em atraso, nos confere e estima-se em 2022 cerca de €38.000 euros obrigam a iniciar a diminuição dos custos de funcionamento.

Manter os atuais custos de funcionamento de mais de €40.000 euros recorrendo anualmente e até acabarem ao dinheiro depositado na instituição bancária, que são €350.000 euros, tem como consequência provocar a extinção da ASMIR a curto prazo de pouco mais de 10 anos. O que se rejeita liminarmente!

É sim mandatário investir parte dessas economias no valor de €320.000 euros na aquisição de prédio/apartamento(s) para arrendamento, e assim conseguir uma base monetária de receita anual da ordem dos €10.000 (dez mil euros) o que garante que a ASMIR nunca se extinguirá. Opção única!

No entanto **solicitamos aos prezados sócios que sejam conhecedores de outras opções para aplicação dos €320.000 euros que oficiem ao senhor Presidente da Mesa da Assembleia Geral.**

Temos caminho a percorrer. **Empenho a minha convicção de que a ASMIR é a segunda “casa do militar” a par do IASFA.**

Norberto Bernardes, MGen, Presidente da Direção

INFORMAÇÃO

NOTÍCIAS DA ASMIR

No dia 27 de junho celebrámos o 34.º aniversário da ASMIR, com o habitual almoço no local do costume.

Lamentavelmente ainda condicionados pelo confinamento sanitário provocado pela COVID o número de sócios e familiares presentes ficou limitado a pouco mais de metade em relação a 2019. Tivemos um tocante momento de confraternização e solidariedade pautado pela alegria e esperança no futuro.

O Senhor Ten. Coronel João Rocha, Presidente do Conselho Fiscal, na foto, procedeu ao cortar do bolo de aniversário.



ASSEMBLEIA-GERAL CONVOCATÓRIA

Nos termos dos Artigos 37.º e 39.º do Regulamento Interno convoco a Assembleia-Geral da Associação dos Militares na Reserva e Reforma para **o dia 24 de novembro de 2021** pelas 14H00 na sua Sede no Entroncamento, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. Leitura da Ata da reunião anterior.
2. Ratificação e tomada de posse do Relator do Conselho Fiscal
3. Aplicação da verba de 320.000 euros em imobiliário para obtenção de rendimento.
4. Votação da comissão para a análise e concretização da compra do imobiliário que se propõe seja constituída pelo Presidente e Vice-Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Presidente, Secretário e Relator do Conselho Fiscal, e Presidente e Vice-Presidente da Direção.
5. Apreciação de contrato para prestação de serviço.
6. Apreciação e votação do Plano de Atividades para 2022.
7. Apreciação e votação do Orçamento para 2022.
8. Outros assuntos considerados de interesse e admitidos pela Presidência da Mesa.

Entroncamento 4 de outubro de 2021

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

Fernando Manuel Paiva Monteiro, Ten Gen (Ref)

Orcamento e Atividades



PLANO DE ATIVIDADES PARA 2022

Manter uma fraternidade aberta reconhecendo e valorizando todos os sócios, independentemente da sua proximidade física com a Sede ou do ponto do território nacional ou da terra onde cada um habita, nomeadamente na solidão, através da via telefónica, correspondência eletrónica ou via postal.

Continuar o processo de motivação com vista à adesão de novos sócios em ordem a mantermo-nos como comunidade de pertença e solidariedade entre gerações de militares.

Continuar a afirmar o nosso direito à qualidade de vida usando os meios no nosso Estado de Direito permitidos face à degradação provocada pelo Ministério na ADM que deve proteger a saúde e assistir na doença, e para a qual descontamos.

Continuar a colaborar com o Conselho Diretivo do IASFA em ordem a que a Ação Social Complementar continue a ser efetiva.

Manter a Revista da ASMIR em suporte papel com informação de relevância para o universo dos sócios de especial importância para os sócios pouco familiarizados com a Internet.

Manter o “sítio” da ASMIR na Internet acessível em www.asmir.pt com informação das atividades desenvolvidas e a visualização da Revista.

Manter diariamente a publicação de conteúdos culturais na Página da ASMIR no Facebook em ordem a continuar a ser reconhecida pelo Ministério da Cultura como “instituição cultural”.

Proceder à adaptação do apartamento em regime de propriedade horizontal sito na Rua da Prata em Lisboa para arrendamento habitacional em ordem a obter um rendimento anual líquido de €5.000 euros.

Manter a saúde financeira respeitando que as despesas são inferiores às receitas garantindo deste modo o reconhecimento da ASMIR de “pessoa coletiva com estatuto de utilidade pública”.

ORÇAMENTO PARA 2022	
RECEITAS	VALORES EM EUROS
Quotas	38 000,00
Consignação IRS (valor ainda desconhecido)	0,00
Proveitos Financeiros (Donativos)	750,00
Proveitos Financeiros (Contribuição Lei 25)	8 500,00
Previsão Receita	47 250,00
DESPESAS	
Apoios Informáticos	790,00
Gabinete Jurídico	5 380,00
Eleições Órgãos Sociais 2023/25-1ª Fase (Tip)+CTT	1 430,00
Revista Compor Imprimir	5 370,00
Distribuição da Revista CTT	2 000,00
Comissões CG Depósitos	400,00
Conservação e Recuperação	3 750,00
Material de Escritório	600,00
Eletricidade	1 100,00
Água	350,00
Ajudas de Custo	500,00
Correios	600,00
Telefone, Telemóveis, Internet	1 120,00
Seguros	850,00
Segurança	570,00
Serviços de Limpeza e Produtos	840,00
Acolhimento Órgãos Sociais e Visitas	500,00
Jornais e Revistas	370,00
Almoço Anual ASMIR	250,00
Divulgação da Página da ASMIR Facebook	100,00
Custo com Pessoal	12 500,00
Impostos	700,00
Previsão da Despesa	40 070,00
Diferença entre Receita e Despesa	7 180,00

INFORMAÇÃO



Consignação de 0,5% do IRS. Como ser solidário em 2022 com a ASMIR com o seu imposto e sem qualquer custo:

A ASMIR, há muito reconhecida como “*pessoa coletiva com estatuto de utilidade pública*” foi igualmente, em 2019, reconhecida pelo Ministério da Cultura como integrando as “*Instituições culturais com estatuto de utilidade pública*”. Esta dignidade permite que ajude a ASMIR com o seu IRS.

Como funciona a consignação do IRS:

A “Consignação do IRS” permite doar a outra entidade uma parte do imposto que o Estado arrecada. E sem qualquer custo para o contribuinte: num cenário de reembolso não recebe menos e num cenário de imposto adicional não paga mais.

Através da consignação do IRS, todo o contribuinte **pode atribuir à ASMIR 0,5% do IRS liquidado (imposto que cabe ao Estado)**. Ou seja, em vez de o seu IRS ficar todo nas mãos do Estado, a Lei permite escolher quem quer apoiar com 0,5% dele.

EXEMPLO PRÁTICO

Imagine que, relativamente ao seu IRS de 2021, que vamos entregar em 2022, o seu IRS liquidado é de €15 000 euros e **tem direito a um reembolso de 2000 euros**.

Se decidir consignar 0,5% do seu IRS liquidado à ASMIR, esta receberá €75 euros (€15 000 euros x 0,5%). **E o Estado vai arrecadar menos €75 euros.**

Faça a doação, ou não, o seu reembolso não é alterado.

DONATIVOS

Registamos com enorme satisfação os donativos feitos à ASMIR, os quais agradecemos reconhecidamente.

SMOR António Almeida Lourenço - €500,00
SMOR Sancho Maria Silva - €15,00
SAJ José Alfacinha Pinguinhos - €22,00
MAJ Álvaro Lopes dos Santos - €16,00
SMOR José Fernandes Carvalho - €26,00
CAP João Bernardo Barroso - €31,00
COR Adalberto Travassos Fernandes - €26,00
I TEN José Manuel Santos Alves - €28,50
CAP António Almeida Cirne - €12,00
PSARG António Lapa F. Gomes - €50,00
CAP Joaquim Ferreira Marques - €11,00
CAP Raúl Santos Almeida - €50,00
PSARG José Manuel Lousada - €6,00
SMOR Jose Manuel G. Moura - €16,00
PSARG José Jerónimo Moleirinho - €16,00
SMOR Sancho Maria Silva - €20,00
SCH Manuel Almeida Soares - €10,00
D. Maria da Graça C. Leite - €24,00
D. Isabel Gomes M. Gonçalves - €30,00
D. Cesaltina Proença C. Rodrigues - €15,00
D. Lídia Amélia Graça E. Pinheiro - €30,00
D. Eulália Rodrigues F. Gonçalves - €20,00
D. Alda da Graça Alves Formoso - €25,00
D. Maria Cecília Pereira Oliveira - €24,00

QUOTIZAÇÕES

Recordamos os prezados sócios que a quota anual de €24 euros é posta a pagamento em janeiro e pode ser paga por:
(*assim como as por regularizar*)

TRANSFERÊNCIA BANCÁRIA
ou **DEPÓSITO** em qualquer balcão da CGD na conta da ASMIR n.º 0282013079430 com o **IBAN PT50 0035 0282 0001 3079 4302 3** (preferencial)

MULTIBANCO com o NIB 0035 0282 0001 3079 4302 3

CHEQUE ou **VALE** de Correio à ordem da ASMIR.

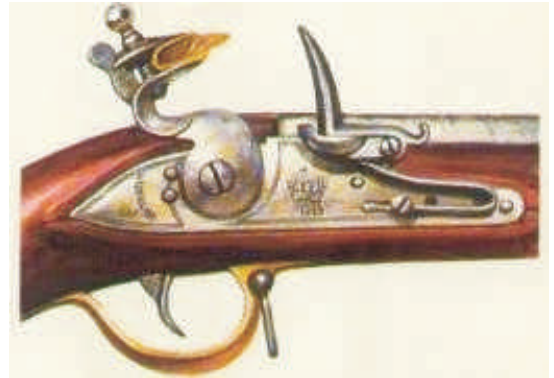
Solicitamos que nos envie um e-mail informando do pagamento.

Mais importante: permite atualizar a BASE DE DADOS e possibilita que lhe seja enviada informação por correio eletrónico.

Gratos pela atenção.

ARMAS DE FOGO E VALORES SOCIAIS

A destruição desnecessária por parte do Estado de património familiar afeta a transmissão de valores materiais e imateriais entre gerações.



Mais legislação foi difundida sobre a detenção de armas de fogo, a definição de um período extraordinário de entrega voluntária de armas e a prorrogação do prazo para a prova de detenção de cofre.

Mais uma vez associações de militares manifestam a intenção de continuar a alertar para tão inapropriada legislação e a alteração dos direitos estatutários dos militares.

É de louvar a ação que aquelas associações vêm desenvolvendo sobre esta matéria mas o assunto diz respeito a todos os portugueses e não só aos militares.

Argumentam os legisladores e apoiantes que está em causa um problema de segurança pela existência de inúmeras armas na posse da população. Pergunto se há 40 ou mais anos, havendo mais caçadores e conseqüentemente mais armas por habitante que hoje, havia mais insegurança, mais mortes, mais assaltos à mão armada. Ou mesmo, se hoje, os assaltos estão significativamente relacionados com as armas de caça e outras, registadas, na posse das famílias.

Não analisei estudos, registos ou estatísticas sobre o assunto, mas parece-me que com ou sem novas leis não há grandes alterações ao longo dos anos.

Os assaltantes não precisam das armas registadas guardadas no domicílio pois sabem bem das disponíveis no mercado negro, nacional e internacional.

Será que as significativas mortes por objeto cortante em ambiente familiar ou outro, vão determinar legislação para eliminar as facas de cozinha?

Ou, no mínimo, exigir a existência de cofre para as guardar?

O entendimento das autoridades legislativas tem sido a destruição das armas e, cada vez mais, a criação de dificuldades para a sua detenção.

Não advogo a liberdade total para uso de arma de fogo

mas entendo que tamanhas restrições nada contribuem para uma sociedade evoluída, livre e progressiva.

Compreendo quem se queira desfazer das armas que possui, encontrou num sótão ou herdou e que haja um órgão do Estado que as recolha.

Mas pasmo com a destruição e o alarido que se faz nesses autos de fé.

Estas armas teriam lugar em museu criado para o efeito, como aliás sucede noutros cantos do mundo.

Uma arma é, na maioria das vezes, um bem familiar. Transmitir esse bem de pais para filhos, como simples recordação, memória do passado ou objeto de coleção, contribui para o reforço dos elos familiares.

Guardam-se e transmitem-se os mais diversos objetos, relógios, canetas, documentos, condecorações e tantos outros, por quem acredita que a memória é alimento da vida. Por que não guardar e transmitir armas de fogo, de caça, de desporto ou defesa?

E não fechadas em cofre mas expostas com segurança, para que cada filho, neto ou bisneto possa nelas lembrar os seus antepassados. A atual legislação tem provocado incómodo, indignação e até pavor em muitos portugueses.

Perante a ameaça de multas, a exigência de registos, o pagamento de taxas, a necessidade de cofres, vem-se desfazendo de património familiar que gostaria de deixar a seus descendentes.

O Estado que deveria promover o bem comum, nesta matéria, parece, através dos seus representantes, ufanar-se da destruição de valores materiais e imateriais que deveriam ser preservados.

José Carneira Rino, Tenente-General

INFORMAÇÃO

AS FORÇAS ARMADAS DISPENSAM CONFORTO PSICOLÓGICO

“O país ergue-se indignado, moureja o dia inteiro indignado, come, bebe, e diverte-se indignado, mas não passa disto.

Falta-lhe o romantismo cívico da agressão.

Somos, socialmente, uma coletividade pacífica de revoltados.”

(Miguel Torga)

O Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, o Presidente da Assembleia da República, Ferro Rodrigues, o Primeiro-ministro, António Costa, assim como muitas outras Altas Entidades do Estado vacinaram-se contra a Covid-19 no HFAR. Neste e noutros âmbitos, as Forças Armadas têm sido ultimamente objeto dos maiores encómios por parte dos altos dirigentes da Nação, tendo-se desdobrado nos mais rasgados elogios, louvores e aplausos. As palavras “orgulho e gratidão” têm sido repetidas amiudadas vezes. Mas como diz o ditado, quando a esmola é grande o pobre desconfia. Pena é que, para lá das demonstrações verbais de simpatia, essas palavras não se materializem em ações concretas, em atos tangíveis.

Ilustremos com um caso. Passados 13 anos sobre o início do processo de reestruturação hospitalar

nas Forças Armadas, grande parte das intervenções previstas ainda não ocorreu. Em 2014, foi aprovado um Plano Diretor para o Hospital das Forças Armadas-Polo de Lisboa (HFAR-PL), no montante de 40M€, com o objetivo de concentrar quatro hospitais e outras infraestruturas de saúde militar dos Ramos, repor e racionalizar as capacidades neles existentes. Esse Plano Diretor previa numa 1.ª fase verbas no valor de 21,9M€. Contudo, entre 2014 e 2016 foram utilizados apenas 3,8M€, não tendo, até à data, sido autorizada a utilização dos 18,1M€ em falta. Por outras palavras, os 40M€ iniciais foram primeiro transformados em 21,9M€, e mais tarde em 3,8M€.

Segundo o Despacho 8430/2013, de 5 de junho de 2013, a verba destinada à “racionalização de capacidades” das várias infraestruturas de saúde



Edifício demolido em 2014 para ali construir o Bloco Operatório adiado



militar teria origem na venda do Edifício do Hospital da Marinha, da Cerca do Convento da Estrela - Ala norte, e do Hospital Militar Principal (HMP), designado no diploma por Casa de Saúde da Família Militar. Dizia taxativamente esse Despacho, que esta seria a “forma de obtenção de receitas que contribuam para uma mais célere concretização das instalações do Hospital das Forças Armadas”.

O HMP do Exército foi vendido por 13.394M€, e o Hospital da Marinha por 16.110M€, já descontados os 10% que foram diretamente para os Ministérios das Finanças e da Defesa. Nos termos da Lei das Infraestruturas Militares (Lei 3/2019, de 3 setembro) estas verbas continuam cativas e disponíveis nos cofres do Ministério das Finanças para as necessidades identificadas no HFAR-PL. Segundo o Art.º 26.º daquela Lei, “os saldos apurados na execução da Lei Orgânica n.º 6/2015, de 18 de maio, transitam para o orçamento de 2019 para reforço das dotações das mesmas medidas e projetos no âmbito da presente lei, mediante autorização do membro do Governo responsável pela área da defesa nacional.”

Passados 13 anos, em completo desrespeito pela Lei das Infraestruturas Militares, essas verbas que estavam alocadas ao HFAR-PL foram desviadas para outros fins, sabendo-se que aquele não possuía todas as capacidades hospitalares e estruturais necessárias ao seu funcionamento.

Estas decisões prejudicaram e continuam a prejudicar significativamente os cuidados de saúde e a qualidade de vida dos utentes, para além de representarem, também, um profundo e descarado desrespeito pela condição militar. Ou seja, as capacidades existentes nos quatro hospitais não foram até hoje repostas, o que produziu uma degradação significativa do apoio sanitário aos militares.

Continua por construir um edifício para o bloco operatório. O atual, além de exíguo, obriga, a que as macas com os doentes e os cirurgiões, enfermeiros e demais técnicos e auxiliares tenham de atravessar a sala de espera do serviço de imagiologia, na ida e vinda das intervenções cirúrgicas; falta construir um edifício para o serviço de imagiologia; continua a ser imperativo construir a ligação entre edifícios de modo a evitar que os doentes sejam submetidos à adversidade das condições meteorológicas. A generosidade das palavras, por mais ritmo, harmonia e beleza que tenham, sem respaldo em atos perdem credibilidade.

Carlos Branco, Major-General



HOMENAGEM ÀQUELES QUE SUBIRAM ao ORIENTE ETERNO



COR EXE Francisco Boléo-Tomé	Mar 2018
COR EXE António Pereira Calixto	Mar 2020
COR EX José Oliveira Martins	Jun 2020
SMOR EXE Carmindo Santos Almeida	Jul 2020
FCOR FAP Eduardo Ramos Carreiro	Ago 2020
SMOR FAP Horácio Pereira Caixinha	Out 2020
PSARG FAP José Gonçalves da Silva	Out 2020
COR FAP Carlos Sarrazola Martins	Out 2020
CAP EXE António Ferreira da Silva	Nov 2020
SCH EXE Alexandre Carapinha Batista	Nov 2020
COR EXE José Melo Parente	Nov 2020
PSARG FAP José Silva Rocha	Dez 2020
SAJ EXE Jorge Rodrigues Lima	Dez 2020
SAJ EXE Manuel Pulido Coelho	Dez 2020
SCH EXE José Vicente Bandeira	Dez 2020
MAJ EXE José Fernandes Basto	Dez 2020
CAP FAP Mário Abrantes Pina	Jan 2021
TGEN EXE José Almiro Canêlhas	Jan 2021
SAJ EXE Francisco Pereira	Jan 2021
CAP EXE Alfredo Vieira Pinto	Jan 2021
TCOR EXE Delfino Rosa Couto	Jan 2021
CAP EXE João Quaresma Rosa	Jan 2021
CAP EXE Francisco Von Gelsa	Jan 2021
CAP EXE José Cavalheiro Albuquerque	Jan 2021
TCOR FAP Joaquim Trindade Moreno	Jan 2021
SAJ FAP José Pinto Soares Correia	Jan 2021
COR FAP Carlos Castro Wanzeller	Jan 2021
CAP EXE Manuel Martins Gonçalves	Jan 2021
CAP EXE Hermenegildo Pardal Mouro	Fev 2021
SSARG EXE Emílio José Mendes	Fev 2021
CAP EXE José Tomé Bebiano	Fev 2021
CAP EXE José Carlos Canas	Fev 2021
CAP EXE João Teotónio Corujo	Fev 2021
SAJ EXE Ilídio Paulino Remédios	Fev 2021
PSARG FAP José António Piçarra	Fev 2021
COR EXE Raul Leandro dos Santos	Mar 2021

SCH EXE José Serafim Trigueiro	Mar 2021
SMOR EXE Ramiro Costa Massa	Mar 2021
SMOR EXE Francisco Maria Soares	Mar 2021
CALM MAR Ildeberto Serpa Gouveia	Mar 2021
COR EXE António Jorge Cardoso	Mar 2021
SMOR EXE José Alves Guerreiro	Mar 2021
CAP FAP José Neves de Carvalho	Mar 2021
SCH EXE João Figueira Quintal	Mar 2021
SCH EXE António David Varela	Abr 2021
SAJ FAP Manuel Emílio Crespo	Abr 2021
TCOR FAP Armindo Mário Cardoso	Abr 2021
CMG MAR Manuel Joaquim Neves	Abr 2021
SCH FAP João Santos Monteiro	Abr 2021
TCOR EXE Artur Barroca da Cunha	Abr 2021
CMG MAR Ângelo Bismark de Melo	Mai 2021
TCOR EXE Manuel Nogueira Pinto	Mai 2021
CAP FAP Manuel Salgado Aves	Mai 2021
GEN FAP Tomás Conceição Silva	Mai 2021
COR EXE João Pinto Ribeiro	Mai 2021
SCH EXE Fernando José Miguel	Mai 2021
COR EXE António dos Santos Vieira	Mai 2021
SCH EXE José da Silva	Mai 2021
COR EXE Joaquim Correia Bastos	Mai 2021
CAP FAP Amândio Formoso	Jun 2021
SAJ EXE José Valente Simões	Jun 2021
COR EXE Duarte Lemos Fontoura	Jun 2021
ITEN MAR Alexandre Soares Oliveira	Jun 2021
PSARG EXE Manuel Pereira Coelho	Jun 2021
MAJ EXE António Bastos Rabaça	Jun 2021
CAP EXE Manuel Lopes Semedo	Jun 2021
SMOR EXE José Fernandes Carvalho	Jul 2021
PSARG EXE João Rodrigues Alves	Jul 2021
SAJ EXE António José do Ó	Ago 2021
SAJ FAP Joaquim António Raimundo	Ago 2021
MAJ FAP Manuel Nunes Manso	Set 2021
CAP FAP Lourenço Abrantes Carvalho	Set 2021

Que o Senhor acolha os nossos camaradas na sua Luz
e aos seus familiares e amigos enlutados conceda a Fé e a Força.



SAÚDEMOS OS NOVOS SÓCIOS

MAJ Orlando Jorge Borges
SMOR Manuel Custódio Jesus
SMOR Eduardo Manuel Rodrigues
SMOR Gil Jesus Miranda
SCH José Neves Rasteiro
CTEN José Moura Veloso
COR João Heitor Alves
TGEN Joaquim Formeiro Monteiro
SMOR Domingos David Pereira
SAJ Alderico Lourenço
SAJ Fernando Manuel Freire
SAJ Luís Filipe Silva
SMOR Eleutério Moreira Lopes
TGEN Fernando Paiva Monteiro
VALM Eurico Correia Gonçalves
CALM Fernando David Silva
MGEN Fernando Louzeiro Pires
MGEN Adelino Matos Coelho
COR Emanuel Borges Pamplona
SCH Vítor Manuel Diniz
CAP António Joaquim Arranhado
CABO José Neves Silva
SMOR Gilberto Duarte Barata
SMOR Manuel José Ferreira
CAP António Simão Rosado
COR António Martins Dias
COR Manuel Dias Chagas
COR Frederico Reis Morais
COR Orlando Rodrigues Pires
MAJ Óscar Ferreira Lopes
COR Miguel Sequeira Marcelino
SAJ António Martins Dos Santos
SAJ Jacinto Pires Afonso
MAJ Eugénio Spencer Lopes
SAJ Carlos Batista Antunes
TCOR Carlos Antunes Gomes
TCOR José Lopes Soares
TCOR Carlos Miguel Oliveira
COR Fernando Azambuja Vidigal
SMOR Joaquim Oliveira Alves

MAJ Reinaldo Loureiro Duarte
TCOR João Silva Ferreira
SAJ Carlos Oliveira Matias
SAJ António Luís Figueiredo
SMOR Mário Correia Pereira
SCH Ilídio Carreira Rodrigues
MAJ Frederico Lopes Silva
SMOR José Costa Carvalho
PSARG João Cunha Sequeira
TCOR Albano Barreto Figueiredo
SCH Amílcar Martinho Ramalho
TCOR João Cardoso E Castro
COR António Santos Vieira
COR João Mendonça Ventosa
COR José Azuil Duarte Mousinho
SMOR Daniel Paulo Medinas
MGEN Jorge Caldeira Aires
MAJ António Fernandes Mendes
SMOR Aníbal Veloso Pinheiro
COR António Pereira Costa
COR Hélder Veríssimo Neto
SAJ José Silva Fernandes
TCOR Mário Ley Garcia
COR António Morais Da Silva
TCOR Paulo Lopes Santos
TGEN José Carlos Cadavez
COR António Oliveira Marques
COR Rogério Cordeiro Soares
COR Fernando Monteiro Vouga
SMOR António Lima Coelho
COR Adalberto Travassos Fernandes
TGEN José Alberto Cardeira Rino
TCOR Paulo Teixeira Roda
COR Adelino Nunes De Matos
TGEN Armando Almeida Martins
CAP Manuel Afonso Lages
TCOR Gabriel Costa Barbado
MGEN Abílio Dias Afonso
TCOR Manuel Macedo Marques
COR João Ramalho Rocha
COR Ismael Gomes Alves
SSARG Fernando Vaz Taborda
SAJ António Dos Santos Cotão
MGEN Luís Augusto Sequeira
MGEN Esmeraldo Alfarroba
MGEN Arnaldo José Cruz
CMG Fernando Luís F. Santos
MAJ José Mendes Segundo



**Que todos sejamos Prendados com
um Natal Feliz e de um
Próspero Ano Novo em 2022**